

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Folha de São PauloClass.: MTRO0097Data: 18.11.83

Pg.: \_\_\_\_\_

**Índio denuncia  
atritos com a  
Funai em SP**

Os vinte e cinco índios hospedados no "Núcleo de Apoio ao Parque Xingu", espécie de hospedaria mantida pela Fundação Nacional do Índio, na rua Scipião, 40, na Lapa, ficaram muito assustados quarta-feira à tarde, quando viram o prédio invadido por seis policiais militares armados. A intervenção da polícia, segundo Megaron, um txucarramãe sobrinho do cacique Raoni, mostra bem como a Funai em São Paulo vem tratando os índios.

Segundo denúncia chegada à Folha Emergência, depois confirmada por Megaron, a chefe do núcleo, Dalva e Silva, mantém os índios sob severa vigilância. Sua correspondência mostra sempre sinais de violação e seus telefonemas são ouvidos por Dalva numa extensão.

"Funai chamou polícia pra índio, porque índio estava discutindo com Dalva", queixou-se ontem à tarde Megaron, na sede da Pró-Índio, nas Perdizes, tendo ao seu lado Ailton, um krenak que coordena em São Paulo a União das Nações Indígenas.

O desentendimento dele com a chefe do núcleo, na quarta-feira, se deu quando falava ao telefone com Maria Elisa, professora de Português no Xingu. Ele iz que ouviu quando na extensão o fone foi retirado do gancho. Foi até a sala onde Dalva se encontrava, sendo informado por outro índio que ela escutara a conversa.

**Coragem nas armas**

"Discuti, briguei, queria bater nela", disse Megaron. "Depois me acalmei. Ela chamou polícia. Disse para o soldado que podia me prender porque a coragem dele estava nas armas. Ele tirou o revólver e botou em cima da mesa e ficou com o cassetete na mão e disse que agora estava desarmado. Ele queria me provocar".

NO 7º DP, na Lapa, não foi registrada nenhuma ocorrência. Mas um funcionário do núcleo, de nome Paulo (recusou-se a informar o nome completo) confirmou a presença de dois táticos móveis. Dalva e Silva não se encontrava no núcleo ontem à tarde. Segundo Paulo, fora esperar no aeroporto o administrador do Parque Xingu, Cláudio Romero.